



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)

ETP.24.09.19.E84-01 - DATA: 19/09/2024

Categoria: MATERIAL

1. PROBLEMA RESUMIDO

AQUISIÇÃO DE VACINA ANIMAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA.

2. CLASSIFICAÇÃO DA PRETENSA PUBLICAÇÃO

A aquisição de vacina animal para atender as necessidades da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca se enquadra na categoria de compras de bens, conforme a Lei 14.133/2021 de licitações. Neste caso, a contratação pública visa garantir a saúde e bem-estar dos animais, contribuindo para o desenvolvimento da atividade agropecuária no município.

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca necessita adquirir vacinas animais para garantir a saúde e bem-estar dos animais da região. A aquisição dessas vacinas é fundamental para prevenir doenças e garantir a produtividade do setor agropecuário. A contratação pública está em conformidade com a Lei 14.133/2021 de licitações, garantindo transparência e eficiência no processo de compra.

4. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

A aquisição está prevista no plano de contratação anual para atender as necessidades da Secretaria de Agricultura Pecuária e Pesca com ID: 41563628000182-0-000010/2024, está de acordo com a nova lei de licitação 14.133/2021, garantindo transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos.

5. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Requisitos Gerais:

Registro na ANVISA: As vacinas devem possuir registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o que atesta que o produto atende aos padrões de qualidade, segurança e eficácia estabelecidos pela legislação brasileira. Licitação: A aquisição de vacinas, por ser um bem ou serviço público, geralmente ocorre através de processos licitatórios, como pregões eletrônicos ou concorrências públicas. Esses processos garantem a transparência e a competitividade na escolha do fornecedor.

Especificação Técnica: É fundamental elaborar um termo de referência ou especificação técnica detalhado, que descreva as características das vacinas a serem adquiridas, como tipo de imunizante, doenças a serem prevenidas, espécies animais, dosagem, prazo de validade, entre outros.

Condições de Armazenamento e Transporte: As vacinas são produtos biológicos sensíveis, necessitando de condições especiais de armazenamento e transporte para garantir sua potência. É preciso definir as condições adequadas para cada tipo de vacina.

Certificados de Qualidade: O fornecedor deve apresentar todos os certificados de qualidade e segurança das vacinas, como Certificado de Produto, Certificado de Análise e Boleto de Pesagem.

Assistência Técnica: A empresa fornecedora deve oferecer suporte técnico para a aplicação das vacinas, como treinamento de pessoal e orientação sobre as melhores práticas de imunização.

Requisitos Específicos para Cada Vacina:

Vacinas Obrigatórias: Para vacinas obrigatórias, como a febre aftosa, é preciso seguir as normas e programas estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Vacinas Opcionais: Para vacinas opcionais, a escolha deve ser baseada em um levantamento das principais doenças que acometem os animais da região e nas recomendações de especialistas.

Quantidade: A quantidade de vacinas a ser adquirida deve ser calculada com base no número de animais a serem imunizados, levando em consideração as perdas e as doses necessárias para cada animal.

Prazo de Validade: As vacinas devem ter um prazo de validade adequado para garantir que sejam utilizadas antes de perderem sua eficácia.

Documentos Necessários para a Aquisição:

Termo de Referência ou Especificação Técnica: Documento que detalha as características das vacinas a serem adquiridas.

Projeto Básico: Documento que apresenta o planejamento da campanha de vacinação.

Orçamento: Documento que detalha os custos da aquisição das vacinas e dos serviços relacionados.

Processo Licitatório: Documentação referente ao processo licitatório, como edital, atas e contratos.

Nota Fiscal: Documento que comprova a aquisição das vacinas.

Certificados de Qualidade: Documentos que comprovam a qualidade das vacinas.



6. LEVANTAMENTO DE MERCADO

1. Para atender às necessidades públicas, foi realizado um levantamento de mercado para a contratação do serviço conforme estabelecido no art. 23 da Lei 14.133/2021. Nesse levantamento, foram tomados como referência contratações de semelhantes pela própria administração pública.

MUNICIPIO DE BUENO BRANDAO/MG
MODALIDADE DA CONTRATAÇÃO: Dispensa
VALOR CONTRATADO: R\$R\$ 2.160,00
PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENO BRANDAO

<https://pncp.gov.br/app/editais/18940098000122/2024/127>

MUNICIPIO DE MARIALVA/PR
MODALIDADE DA CONTRATAÇÃO: Dispensa
VALOR CONTRATADO: R\$R\$ R\$ 4.998,84
Prefeitura Municipal de Marialva

<https://pncp.gov.br/app/editais/76282680000145/2024/129>

2. Com base nas informações levantadas, a administração pública poderá realizar a licitação de forma adequada, selecionando a alternativa mais vantajosa para atender às necessidades das Secretarias, de acordo com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

1. Planejamento e Análise da Demanda

Levantamento de dados: Coletar informações sobre o número e tipo de animais na região, doenças prevalentes, calendário de vacinação e histórico de campanhas anteriores.

Definição das necessidades: Identificar as vacinas necessárias para atender às demandas da região, considerando as doenças mais comuns e as recomendações dos órgãos sanitários.

Análise orçamentária: Elaborar um orçamento detalhado, considerando os custos das vacinas, logística, armazenamento e aplicação.

2. Escolha da Modalidade de Aquisição

Analisar as opções: Avaliar as vantagens e desvantagens de cada modalidade de aquisição (licitação, dispensa de licitação, pregão eletrônico, ata de registro de preços, doação) e escolher a mais adequada para a situação.

Considerar a urgência: Em situações de emergência, a dispensa de licitação ou o pregão eletrônico podem ser mais adequados.

Avaliar a complexidade da compra: Para aquisições mais complexas, a licitação tradicional pode ser a opção mais indicada.

3. Elaboração do Termo de Referência

Especificar as exigências: Elaborar um termo de referência detalhado, descrevendo as características das vacinas, as quantidades necessárias, as condições de pagamento e entrega, e os critérios de avaliação das propostas.

Garantir a qualidade: Incluir cláusulas que garantam a qualidade das vacinas, como a exigência de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a apresentação de certificados de qualidade.

4. Processo de Licitação (se aplicável)

Divulgação: Divulgar amplamente o processo licitatório para garantir a participação de diversos fornecedores.

Análise das propostas: Analisar as propostas técnicas e financeiras de forma criteriosa, considerando os critérios estabelecidos no termo de referência.

Adjudicação: Adjudicar o contrato para o fornecedor que apresentar a melhor proposta, considerando o menor preço e a melhor qualidade.





5. Contratação e Acompanhamento

Assinatura do contrato: Celebrar o contrato com o fornecedor vencedor, definindo as responsabilidades de ambas as partes.

Acompanhamento da entrega: Acompanhar a entrega das vacinas, verificando se as condições contratuais estão sendo cumpridas.

Armazenamento e distribuição: Garantir o armazenamento adequado das vacinas, seguindo as recomendações do fabricante, e realizar a distribuição para os locais de aplicação.

6. Aplicação das Vacinas

Capacitação: Capacitar os profissionais responsáveis pela aplicação das vacinas, garantindo que a técnica seja correta e eficiente.

Registro: Manter um registro detalhado das vacinas aplicadas, dos animais vacinados e dos produtores atendidos.

Monitoramento: Monitorar a eficácia da vacinação e a ocorrência de reações adversas.

7. Avaliação e Melhoria Contínua

Avaliar o processo: Avaliar periodicamente o processo de aquisição e aplicação das vacinas, identificando pontos fortes e fracos.

Implementar melhorias: Implementar melhorias para otimizar o processo e garantir a eficácia das campanhas de vacinação.

8.1. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES DE ITENS A SEREM CONTRATADOS

As especificações e quantitativos indicados basearam-se em dados de consultas realizadas junto ao setor competente responsável por identificar as necessidades inerentes ao objeto da pretensa contratação, dessa forma entende-se necessária a contratação dos seguintes itens e quantitativos:

Descrição	Unid. Medida	Quant
VACINA CONTRA A BRUCELOSE BOVINA VACINA ELABORADA COM A AMOSTRA 19 DA BRUCELLA ABORTUS (B19) LIOFILIZADA, CONSERVADA SOB REFRIGERAÇÃO À TEMPERATURA DE 2°C A 8°C, COM VALIDADE A PARTIR DE 12 MESES, FRASCOS DE ROLHAS PERFURÁVEIS CONTENDO 10 DOSES (20 ML) ACOMPANHADOS DE DILUENTE.	FRASCO	10
VACINA CONTRA A RAIVA DOS HERBÍVOROS VACINA CONTRA A RAIVA DOS HERBÍVOROS EM FRASCOS COM ROLHAS PERFURÁVEIS CONTENDO 25 DOSES 50ML CONSERVADA À TEMPERATURA DE 2°C A 8°C COM DATA DE VALIDADE A PARTIR DE 12 MESES.	FRASCO	100

8.2. ITENS, QUANTITATIVOS E VALORES ESTIMADOS

Descrição	Unid.	Quant	Valor Unit. R\$	Valor total R\$
VACINA CONTRA A BRUCELOSE BOVINA	FRASCO	10	35,00	350,00
VACINA CONTRA A RAIVA DOS HERBÍVOROS	FRASCO	100	28,00	2.800,00

Considerando o(a) e o Art. 23 da Lei Federal nº 14.133/2021, o método aplicado para a definição do valor estimado, baseou-se em pesquisa simplificada de mercado, a fim de realizar o levantamento do eventual gasto com a solução escolhida, de modo a avaliar a vantajosidade e viabilidade econômica da opção;

Portanto, a estimativa preliminar para o atendimento da pretensa demanda é de **R\$ 3.150,00 (três mil cento e cinquenta reais)**, dessa forma, segue Relatório de Pesquisa Preliminar de Mercado e Relatório do Banco de Preço, anexados a este Estudo.

9. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

De acordo com a Lei 14.133/2021, o parcelamento do objeto licitado deve ser realizado sempre que isso se mostrar tecnicamente e economicamente viável, no entanto, a lei não estabelece uma obrigatoriedade de parcelamento, deixando a critério da Administração Pública a decisão de parcelar ou não a solução, mas tendo que ser devidamente justificada conforme art. 18, § 1º, inciso VIII, da Lei 14.133/2021. O item a ser contratado não se faz necessário o parcelamento.



10. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

Licitação:

Vantagens: Garante a igualdade de oportunidades para todos os fornecedores, promovendo a competitividade e, consequentemente, a obtenção de melhores preços. Além disso, assegura a transparência e a legalidade do processo.

Desvantagens: É um processo mais burocrático e demorado, podendo atrasar a entrega das vacinas, especialmente em situações de emergência.

Dispensa de Licitação:

Vantagens: Permite a aquisição de forma mais rápida em situações de emergência ou quando houver apenas um fornecedor disponível.

Desvantagens: Exige a comprovação de que as condições para a dispensa estão devidamente atendidas, e pode ser alvo de questionamentos quanto à sua transparência. As hipóteses de dispensa de licitação estão previstas na Lei nº 8.666/93.

Pregão Eletrônico:

Vantagens: É uma modalidade de licitação realizada pela internet, que agiliza o processo e aumenta a competitividade. Permite a participação de um maior número de fornecedores, independentemente da localização geográfica.

Desvantagens: Requer investimento em tecnologia e capacitação dos servidores para operar o sistema.

Ata de Registro de Preços:

Vantagens: Permite a aquisição de bens e serviços por outros órgãos públicos, evitando a realização de novas licitações para cada demanda. Garante preços mais competitivos e agiliza o processo de compra.

Desvantagens: A ata de registro de preços tem um prazo de validade, e os itens ofertados podem não atender a todas as necessidades da secretaria.

Doação:

Vantagens: Permite a aquisição de vacinas sem custos para a secretaria, contribuindo para a redução de gastos.

Desvantagens: A disponibilidade de doações é limitada e as condições estabelecidas pelo doador podem restringir o uso das vacinas.

Por fim, a Aquisição de vacinas não so deve visar apenas as melhores condições de preço, mas também a qualidade, a eficiência e a rapidez no tramite, a aquisição por meio de dispensa se torna mais viavel podendo garantir a seleção mais vantajosa para a administração, promovendo a eficiência na gestão dos recursos públicos. Mas é importante ressaltar que a escolha entre a licitação e a contratação direta deve ser feita de acordo com as necessidades da administração pública e fica a critério do ordenador de despesa do órgão

11. RESULTADOS PRETENDIDOS

1. Benefícios para os Produtores Rurais:

Redução de perdas econômicas: As doenças animais podem causar grandes prejuízos aos produtores, como mortalidade, redução da produção e descarte de animais. A vacinação previne essas perdas, garantindo a rentabilidade das propriedades.

Melhora da produtividade: Animais saudáveis são mais produtivos, gerando maior quantidade e melhor qualidade de produtos de origem animal.

Facilitação do acesso a mercados: A comprovação da vacinação dos animais é um requisito fundamental para a comercialização de produtos de origem animal, tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

Valorização da propriedade: Propriedades com rebanhos vacinados tendem a ter maior valor de mercado, facilitando a obtenção de crédito e a venda de animais.

2. Benefícios para a Sociedade:

Segurança alimentar: A produção de alimentos provenientes de animais saudáveis garante a segurança alimentar da população, reduzindo o risco de zoonoses (doenças transmitidas de animais para humanos).

Preservação da biodiversidade: A prevenção de doenças em animais silvestres contribui para a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

Melhoria da saúde pública: A redução da incidência de doenças zoonóticas beneficia a saúde pública, diminuindo os custos com tratamento e hospitalização.

Desenvolvimento econômico: Um setor agropecuário saudável contribui para o desenvolvimento econômico do país, gerando emprego e renda.

3. Resultados Específicos da Vacinação:

Controle de doenças: A vacinação é a principal ferramenta para o controle e erradicação de doenças infecciosas em



animais, como a febre aftosa, a brucelose e a raiva.

Aumento da cobertura vacinal: Aumento da cobertura vacinal nos rebanhos, garantindo a proteção de um maior número de animais.

Redução da mortalidade: Diminuição da mortalidade de animais, especialmente em animais jovens.

Melhora do estado sanitário dos rebanhos: Aumento da resistência dos animais a doenças, reduzindo o uso de antibióticos e outros medicamentos.

Fortalecimento da cadeia produtiva: A vacinação contribui para o fortalecimento de toda a cadeia produtiva, desde o produtor até o consumidor final.

4. Indicadores de Sucesso:

Aumento da produção: Maior produção de leite, carne e outros produtos de origem animal.

Redução da mortalidade: Diminuição do número de animais mortos por doenças.

Aumento da cobertura vacinal: Maior número de animais vacinados em relação ao total de animais da região.

Redução da incidência de doenças: Diminuição do número de casos de doenças em animais.

Melhora dos indicadores zoonosológicos: Melhora dos indicadores zoonosológicos, como a prevalência de doenças e a qualidade dos produtos de origem animal.

12. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E TRATAMENTOS

Produção das Vacinas:

Consumo de energia: A fabricação de vacinas exige um alto consumo de energia, proveniente principalmente de fontes fósseis, contribuindo para as emissões de gases de efeito estufa.

Geração de resíduos: O processo industrial gera resíduos sólidos, líquidos e gasosos, que podem contaminar o solo e a água se não forem adequadamente tratados e descartados.

Uso de substâncias químicas: A produção de vacinas envolve o uso de diversas substâncias químicas, como solventes e reagentes, que podem ser tóxicas para o meio ambiente se não forem manejadas de forma segura.

Transporte:

Emissões de gases de efeito estufa: O transporte de vacinas, especialmente em longas distâncias, gera emissões de gases poluentes e contribui para o aumento do efeito estufa.

Acidentes: Acidentes durante o transporte podem resultar no derramamento de vacinas ou de seus componentes, contaminando o solo e os recursos hídricos.

Armazenamento:

Consumo de energia: A refrigeração das vacinas exige um alto consumo de energia, especialmente em regiões com clima quente.

Vazamentos: Vazamentos em equipamentos de refrigeração podem liberar gases refrigerantes, que contribuem para a destruição da camada de ozônio.

Descarte de Resíduos:

Contaminação do solo e da água: O descarte inadequado de embalagens e materiais contaminados com vacinas pode contaminar o solo e os recursos hídricos.

Lixiviados: A decomposição de resíduos orgânicos provenientes da produção e aplicação de vacinas pode gerar lixiviados, que podem contaminar o lençol freático.

Mitigando os Impactos:

Para minimizar os impactos ambientais da aquisição de vacinas animais, é fundamental adotar práticas sustentáveis em todas as etapas da cadeia produtiva, como:

Escolha de fornecedores comprometidos com a sustentabilidade: Priorizar empresas que utilizam fontes de energia renovável, reduzem a geração de resíduos e adotam práticas de produção mais limpas.

Otimização da logística: Utilizar rotas mais eficientes, consolidar cargas e investir em veículos com menor emissão de poluentes.

Melhoria da eficiência energética: Adotar tecnologias mais eficientes para a refrigeração e o armazenamento de vacinas.

Tratamento e disposição adequada dos resíduos: Separar os resíduos gerados, tratar os resíduos perigosos e dar destinação final adequada a todos os materiais.

Aquisição de vacinas com menor impacto ambiental: Optar por vacinas produzidas com processos mais sustentáveis e embalagens biodegradáveis.

Educação e conscientização: Promover a educação ambiental dos profissionais envolvidos na cadeia produtiva e dos produtores rurais.

13. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

O objeto em questão não é correlato e nem interdependente. A clareza na definição de relações entre objetos é essencial.

14. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO



1. Planejamento e Análise da Demanda:

Levantamento de dados: Coletar informações detalhadas sobre o número de animais, espécies, idade e doenças prevalentes na região.

Definição das necessidades: Identificar as vacinas específicas necessárias para cada espécie e doença, considerando as recomendações dos órgãos sanitários.

Orçamento detalhado: Elaborar um orçamento que contemple os custos das vacinas, logística, armazenamento, aplicação e possíveis contingências.

2. Escolha da Modalidade de Aquisição:

Licitação: A modalidade mais comum, garantindo transparência e competitividade. Exige um processo mais burocrático, mas garante os melhores preços.

Dispensa de licitação: Utilizada em situações de emergência ou quando houver apenas um fornecedor, mas exige justificativa e cumprimento dos requisitos legais.

Pregão eletrônico: Agiliza o processo e aumenta a competitividade, mas exige investimento em tecnologia.

Ata de registro de preços: Permite a aquisição de produtos já licitados por outros órgãos, agilizando o processo.

Doação: Pode ser uma opção em casos específicos, mas a disponibilidade é limitada.

3. Elaboração do Termo de Referência:

Especificar as exigências: Detalhar as características das vacinas, quantidade, prazo de entrega, condições de pagamento e critérios de avaliação das propostas.

Garantir a qualidade: Exigir registro no MAPA, certificações de qualidade e informações sobre a composição da vacina.

4. Constituição da Comissão de Licitação (se aplicável):

Formação: Constituir uma comissão de licitação composta por servidores públicos com conhecimento técnico e isenção.

Atribuições: A comissão será responsável por conduzir todo o processo licitatório, desde a análise das propostas até a adjudicação do contrato.

5. Divulgação do Processo Licitatório:

Ampla divulgação: Divulgar o processo licitatório em diversos canais, como Diário Oficial, jornais, sites especializados e plataformas de compras governamentais.

Transparência: Garantir que todas as informações sobre o processo sejam públicas e acessíveis.

6. Análise das Propostas:

Crerios técnicos e financeiros: Analisar as propostas técnicas e financeiras com base nos critérios estabelecidos no termo de referência.

Escolha da melhor proposta: Escolher a proposta que melhor atender aos interesses da administração, considerando preço, qualidade e prazo de entrega.

7. Adjudicação do Contrato:

Formalização: Formalizar a adjudicação do contrato com o fornecedor vencedor.

Assinatura: Assinar o contrato, definindo as responsabilidades de ambas as partes.

8. Acompanhamento da Execução Contratual:

Fiscalização: Acompanhar a execução do contrato, verificando se as obrigações contratuais estão sendo cumpridas.

Recebimento das vacinas: Verificar a qualidade e a quantidade das vacinas entregues.

Armazenamento: Garantir o armazenamento adequado das vacinas, seguindo as recomendações do fabricante.

9. Aplicação das Vacinas:

Capacitação: Capacitar os profissionais responsáveis pela aplicação das vacinas, garantindo a técnica correta e segura.

Registro: Manter um registro detalhado das vacinas aplicadas, dos animais vacinados e dos produtores atendidos.

Monitoramento: Monitorar a eficácia da vacinação e a ocorrência de reações adversas.

15. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Necessidades específicas:

Doenças prevalentes: A escolha das vacinas deve ser direcionada às doenças que acometem os animais da região.

Porte do rebanho: A quantidade de animais a serem vacinados irá determinar o volume de vacinas a ser adquirido.

Espécies animais: Diferentes espécies exigem vacinas específicas.

Disponibilidade de recursos:

Orçamento: A secretaria precisa ter recursos financeiros suficientes para adquirir as vacinas, incluindo os custos de armazenamento e aplicação.



Infraestrutura: É necessário ter locais adequados para o armazenamento das vacinas, garantindo a manutenção da cadeia de frio.

Equipe técnica: Uma equipe qualificada é essencial para a aplicação das vacinas e o acompanhamento dos animais.

Legislação:

Normas sanitárias: A aquisição e aplicação de vacinas devem seguir as normas e regulamentos estabelecidos pelos órgãos competentes.

Calendário de vacinação: É preciso seguir o calendário de vacinação estabelecido para cada doença e espécie animal.

Parcerias:

Laboratórios: A parceria com laboratórios fabricantes de vacinas pode garantir melhores condições de compra e acesso a novas tecnologias.

Outras instituições: A colaboração com outras instituições, como universidades e associações de produtores, pode fortalecer as ações de vacinação e otimizar os recursos.

Benefícios da aquisição de vacinas:

Prevenção de doenças: A vacinação é a principal medida para prevenir doenças que causam grandes prejuízos à produção animal.

Melhora da saúde animal: Animais vacinados apresentam maior resistência a doenças, o que resulta em melhor desempenho produtivo.

Valorização dos produtos: Produtos de origem animal provenientes de rebanhos vacinados são mais valorizados no mercado.

Proteção da saúde pública: Algumas doenças animais podem ser transmitidas ao ser humano, a vacinação contribui para a saúde pública.

Desafios:

Custos: O custo das vacinas pode ser elevado, especialmente para pequenos produtores.

Logística: A distribuição e aplicação das vacinas em áreas remotas pode ser um desafio.

Resistência de alguns produtores: Alguns produtores podem ser resistentes à vacinação, o que dificulta a cobertura vacinal.

Recomendações:

Planejamento: Elaborar um plano de vacinação detalhado, considerando as necessidades específicas da região e os recursos disponíveis.

Capacitação: Oferecer capacitação aos técnicos responsáveis pela aplicação das vacinas e aos produtores.

Divulgação: Divulgar a importância da vacinação e os benefícios para os produtores e para a comunidade.

Monitoramento: Monitorar a cobertura vacinal e os resultados obtidos com a vacinação.

Parcerias: Estabelecer parcerias com outras instituições para fortalecer as ações de vacinação.

16. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

Após análise detalhada do objeto de contratação pública para a aquisição de vacina animal para atender as necessidades da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca, concluímos que a contratação é adequada e atende plenamente a demanda específica. A vacinação dos animais é de extrema importância para a prevenção de doenças e a manutenção da saúde do rebanho, garantindo assim a produtividade e a qualidade dos produtos de origem animal. Portanto, a aquisição das vacinas é fundamental para o cumprimento das atividades da Secretaria e para o desenvolvimento sustentável da agricultura e pecuária.

Além disso, a contratação pública para a aquisição de vacinas animais demonstra o compromisso do poder público em promover a saúde e o bem-estar dos animais, bem como a segurança alimentar da população. A prevenção de doenças através da vacinação contribui para a redução de perdas na produção agropecuária e para a garantia de alimentos seguros e de qualidade para o consumo humano. Portanto, a contratação é essencial para a manutenção da sanidade animal e para o fortalecimento do setor agropecuário.

Diante do exposto, consideramos que a contratação para a aquisição de vacina animal é totalmente adequada e necessária para o atendimento das demandas da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca. A vacinação dos animais é uma prática indispensável para a manutenção da saúde e produtividade do rebanho, sendo fundamental para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário. Portanto, a aquisição das vacinas é essencial para garantir a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal, bem como para promover o bem-estar animal e a saúde pública.

Itaitinga-CE, 11 de Outubro de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA

Rua Coronel Virgilio Tavora, SN - Centro - CEP: 61.880-000 - Itaitinga\CE - CNPJ: 41.563.628/0001-82
Email: gestaodecontratos@itaitinga.ce.gov.br - Site: www.itaitinga.ce.gov.br

Janyelli Lima Alcântara Coutinho

Janyelli Lima Alcântara Coutinho

Responsável

Sergio Henrique da Justa Filho

Sergio Henrique da Justa Filho

Responsável



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA

<https://transparencia.acontratacao.com.br/pmitaitinga/etp>

CHAVE: e8432fb72c61c9066957124e5a420a05

